

Perfil epidemiológico da malária no município de Rorainópolis- RR

Daniel T Mota¹, Maria F S Rodrigues⁶, Joyce M. Pereira², Rogiane BS Almeida³, Joel M Silva⁴, João M R Costa⁴, Luciana P Freitas⁵, Marcela L. Dourado¹, Maria das G. V. Barbosa⁶

1- Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde- FIOTEC

2- Coordenação Geral do Programa Nacional de Controle da Malária- MS

3- Secretária Municipal de Saúde de Rorainópolis, 4-Coordenação de Vigilância em Saúde de Rorainópolis, 5-Coordenação do Programa Estadual de Controle da Malária- PECM, 6-Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado.

Introdução: Segundo a organização mundial de saúde estima-se que o número de casos novos de malária a cada ano chegue a 250 milhões, com 880 mil mortes. No Brasil, 99,7% de todos os casos de malária ocorrem nos estados que compõe a Amazônia legal. No estado de Roraima a doença é endêmica em grande parte dos municípios, inclusive em Rorainópolis onde tem sido registrados casos com frequência. Nesse sentido, obter informações sobre a epidemiologia da doença no município é de grande relevância para o entendimento e contextualização da doença na região. **Objetivo:** Realizar uma pesquisa sobre o perfil epidemiológico da malária no município de Rorainópolis – RR, nos anos de 2014 e 2015. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada através de análises de fichas de notificação, coletadas no Sistema de Informação de vigilância epidemiológica (SIVEP_MALÁRIA) e analisadas através do software Tableau. **Resultados:** Foram registrados 1.878 casos de malária, sendo 733 casos no ano de 2014 e 1.145 casos no ano de 2015 com aumento de 56%. Os casos ocorreram em maior concentração na zona rural 1.192 (63%) e a espécie predominante foi *Plasmodium vivax* 1.782(94%). Com relação ao Índice Parasitário Anual (IPA), o ano de 2015 obteve o maior IPA (41,75), classificando o município como médio risco de transmissão da doença. Com relação aos casos por faixa etária e sexo, a maior proporção ocorreu no sexo masculino (1.133) com idade entre 10 a 39 anos (738 casos). **Discussão:** A malária ocorreu de forma heterogênea assim como em outros estados da Amazônia, influenciada por fatores ambientais e diferentes determinantes epidemiológicos, que no município de Rorainópolis estão relacionados com ocupação do solo e das modalidades de exploração dos recursos naturais e circulação humana. **Conclusão:** Mediante ao exposto, faz-se necessário estabelecer ações integrada de controle e prevenção da doença com efetiva participação da população e assim reduzir a incidência de casos de malária no município.

Palavras-chave: Perfil Epidemiológico; Malária, Rorainópolis.